



UNIVERSIDADE TIRADENTES – UNIT
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS - PPGD
MESTRADO E DOUTORADO EM DIREITO

Curso: Mestrado em Direitos Humanos	Disciplina: Tutela Penal e Garantias dos Direitos Humanos
Créditos: 03	Carga horária: 45h

EMENTA

A disciplina pretende investigar os instrumentos de tutela dos direitos humanos, previstos em declarações internacionais e em documentos nacionais, bem como as garantias processuais do acusado, para, ao final, refletir sobre a suficiência, ou não, das previsões legais de tutela, e sobre a existência, ou não, de uma margem irredutível de garantias, bem como sobre a tendência ambivalente da sociedade contemporânea de proteger os direitos humanos com base em políticas públicas violadoras de direitos humanos. Pretende-se ainda abordar como a tutela penal é distribuída entre diferentes grupos da sociedade e modulada por hierarquias de raça, gênero, classe, deficiência, entre outras, que delineiam os limites de quem é considerado humano para o Direito.

OBJETIVO GERAL

A disciplina visa refletir de forma crítica sobre como se dá a tutela penal e a garantia dos direitos humanos na perspectiva dos diferentes sujeitos de direitos, incluindo grupos vulneráveis e marginalizados e os desdobramentos das violações de direitos humanos sofridas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar e analisar os principais instrumentos internacionais de garantias dos direitos humanos, na perspectiva penal.
- Analisar e questionar o sistema punitivo brasileiro, sua seletividade e estruturas;
- Repensar a punição e quais caminhos possíveis de resoluções de conflitos no contexto penal, analisando as potencialidades e limites da Justiça Restaurativa;
- Identificar e analisar os principais crimes contra as mulheres, a população LGBTQIA*, crianças/adolescentes, dentre outros;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Tutela penal e proteção aos direitos humanos; Justiça Restaurativa; Raça e gênero na construção dos direitos humanos; População LGBT* e direitos humanos; Crimes contra as mulheres; Tutela penal dos grupos vulneráveis; Tutela penal e proteção da infância e adolescência; Direitos humanos, justiça criminal e populações indígenas.

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

Apresentação de seminários, debates, projetos de intervenção social.

A avaliação será feita por meio da análise contextualizada de todas as produções propostas, durante o semestre.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

Bibliografia Básica

- ACHUTTI, Daniel. Justiça restaurativa e abolicionismo penal. São Paulo: Saraiva, 2014.
- ALMEIDA, Silvio. Racismo Estrutural. Belo Horizonte: Letramento, 2018.
- AKOTIRENE, Carla. O que é interseccionalidade? São Paulo: Ed. Letramento, 2018.
- BARATTA, Alessandro. Criminologia crítica e crítica do direito penal. Rio de Janeiro: Editora Revan: Instituto Carioca de Criminologia, 2002.
- DAVIS, Angela. Estarão as prisões obsoletas? Tradução: Marina Vargas, 2. ed. Rio de Janeiro, Difel, 2018.
- FERRAJOLI, Luigi. Direito e Razão: Teoria do Garantismo Penal. Tradução: Ana Paula Zomer, Fauzi Hassan Choukr, Juarez Tavares e Luiz Flávio Gomes. São Paulo: RT, 2002.
- RIBEIRO, Djamila. O que é lugar de fala? Belo Horizonte: Letramento, 2017.
- VIEIRA DE CARVALHO, Grasielle Borges. Grupos Reflexivos para autores da Violência Doméstica: Responsabilização e Restauração: 1 ed. Reimpressa. Rio de Janeiro/RJ. Editora Lumen Juris., 2021.
- ZAFFARONI, Eugenio Raúl. Em busca das penas perdidas: a perda da legitimidade do sistema penal. Tradução Vânia Romano Pedrosa. Rio de Janeiro: Revan, 1991.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- FLAUZINA, Ana Luiza Pinheiro. *Corpo negro caído no chão: o sistema penal e o projeto genocida do Estado brasileiro*. 2006. 145 f. Dissertação (Mestrado em Direito)- Universidade de Brasília, Brasília, 2006.
- GOMES, Camilla de Magalhães. Que Têmis possa performar: por uma teoria expansiva do “humano” no Direito. Veritas, v. 64, n. 2, p. e32766, 2019. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/veritas/article/view/32766>. Acesso em: 25 jan. 2023.
- SEGATO, Rita. *Gênero e colonialidade: em busca de chaves de leitura e de um vocabulário estratégico descolonial*. Tradução Rose Barboza. e-cadernos CES [Online], 18 | 2012. Disponível em: <http://journals.openedition.org/eces/1533>. Acesso 02/08/2022.